



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

ELITON DA SILVA
MARIA DO SOCORRO LUCAS DA COSTA

**INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFRO:
CASO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
PÚBLICA EAD CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE**

PORTO VELHO

2022

ELITON DA SILVA
MARIA DO SOCORRO LUCAS DA COSTA

**INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFRO:
CASO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
PÚBLICA EAD *CAMPUS* PORTO VELHO ZONA NORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Porto Velho Zona Norte, sob orientação do Prof. MSc. Robinson Brancalhão da Silva.

PORTO VELHO

2022

FICHA CATALOGRÁFICA
IFRO - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE

S586i Silva, Eliton da.

Institucionalização da Educação a Distância no IFRO: caso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD Campus Porto Velho Zona Norte / Eliton da Silva; Maria do Socorro Lucas da Costa. -- Porto Velho, Rondônia, 2022.

18 f.: il.

Orientador: Prof. Me. Robinson Brancalhão da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública)

1. Educação a Distância. 2. Institucionalização. 3. IFRO. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. II. Título.

CDD: 371.35

Bibliotecária Responsável: Marlene Fouz da Silva CRB11/946

INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFRO: CASO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA EAD CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE

Eliton da Silva¹
Maria do Socorro Lucas da Costa²
Robinson Brancalhão da Silva³

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo contribuir para a discussão frente a institucionalização da Educação à Distância (EaD) promovida pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO) *Campus* Porto Velho Zona Norte, na oferta do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EaD. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 define como meta principal a institucionalização da EaD. Na busca de responder à pergunta central da pesquisa: A institucionalização do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD/IFRO ocorreu conforme previsto no PDI 2018-2022? A partir da pergunta central, configura-se como objetivo específico: refletir as expectativas e desafios do processo da institucionalização e perceber os impactos efetivos da institucionalização. A metodologia utilizada foi estudo de caso, como estratégia de pesquisa foi utilizado o método descritivo e qualitativo. A recolha de dados se deu através estudo teórico (revisão bibliográfica) e estudo empírico com análise de documentos institucionais, o PDI, PPI e PPC e por fim análise textual discursiva dos dados. Como resultados, verificou que nos anos de 2018 e 2019 o planejamento do PDI não foi alcançado, não sendo ofertada as 800 (oitocentas) vagas do curso de Gestão Pública na modalidade EaD. Porém a partir abril de 2020 a maio de 2022, o Instituto Federal de Rondônia ofertou um total de 2.574 vagas para o curso de Gestão Pública Ead, com polos no Estado de Rondônia, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais e Bolívia, superando o planejamento por completo do PDI 2018-2022, que previa 1.400 vagas, para este curso. Por fim conclui-se que o processo de institucionalização da EaD é complexo e a centralização dos repasses orçamentários (Governo Federal) gera impacto nos planejamentos institucionais. Para além de tais observações, a institucionalização da EaD no âmbito do IFRO, os dados da pesquisa relevam, ampliação de vagas, de polos e principalmente a possibilidade para o Estado de Rondônia e outros Estados, na oferta de educação a distância pública e de qualidade. Acreditamos que os resultados apresentados são relevantes para o fortalecimento, manutenção e melhoria das políticas públicas da EaD no âmbito do IFRO.

Palavras-chave: Educação a Distância. Institucionalização. IFRO.

¹Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: eliton-silva@hotmail.com

²Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: help_slc@hotmail.com

³Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia. Orientador de TCC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia *Camus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: orientadortcc5.pvhzonanorte@ifro.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O ensino a distância (EaD) tem crescido constantemente nas últimas décadas, com a pandemia causada pela COVID-19 certamente intensificou esse processo. Diante das necessárias medidas de distanciamento social, muitas instituições de ensino têm recorrido ao ensino a distância emergencial e, conseqüentemente, utilizado várias tecnologias digitais para mitigar o impacto do cenário de pandemia na educação.

Segundo Morais *et al* (2015), a educação a distância (EaD) inclui um método de ensino-aprendizagem caracterizado pelo uso combinado de tecnologia da informação e comunicação digital (ambiente virtual, redes sociais, correio eletrônico,) fóruns, sistemas automatizados de controle de aprendizagem, etc.) e educação. Os materiais didáticos (cursos em vídeo, conteúdo impresso, encartes, livros, etc.) são fornecidos sob uma estrutura logística diferente em cada instituição ou sistema educacional. Por meio dessa estrutura, os agentes educacionais interagem em diversos espaços de forma síncrona ou assíncrona.

Considerando que o ensino a distância, possui sua peculiaridade de separação no tempo e/no espaço, surgiu como um método alternativo ou de uma necessidade de adaptação a novas estruturas educacionais, como também nova forma de processo de ensino-aprendizagem, possibilitando que as organizações ampliem o uso de ferramentas de ensino a distância. Pela fragilidade e descontinuidade de programas fomentadas pelo governo, como alternativa as instituições executam a oferta de cursos com recursos próprios.

De acordo com Vieira *et al* (2012), a institucionalização é referenciada como um modelo de fomento. Caminhando ao encontro da pesquisa, onde o Instituto Federal de Rondônia busca desenvolver suas ofertas de cursos na modalidade EaD sem depender de recursos/fomentos de programas federais como base de apoio, mas sim, considerar estruturas físicas, materiais pedagógicos e recursos humanos/servidores, como forma e mecanismos de ministrar e executar os cursos planejados pela instituição.

Diante deste contexto, este artigo possibilitou a construção de interpretação e resposta para questão norteadora: a institucionalização do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD/IFRO ocorreu conforme previsto no PDI 2018-2022? A partir da pergunta central, configurou-se como objetivo específico: primeiramente refletir as expectativas e desafios do processo da institucionalização e em seguida perceber os impactos efetivos da institucionalização. Por fim este artigo visa contribuir para toda comunidade

acadêmica do IFRO, como relevância social, para a discussão do tema e a promoção desse processo em outras instituições.

1. 1 Contextualização Institucional - IFRO

Os Institutos Federais de Educação Científica e Tecnológica (IFECT) existem oficialmente no Brasil desde 2008, fomentados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 que formalizou a reforma do Ensino Profissionalizante no Brasil, obrigando todas as instituições (públicas ou privadas) a ajustarem-se às suas diretrizes e determinações. Em 2004, acontece uma nova orientação das políticas federais para a Educação Profissional e Tecnológica, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), que entre outros indicativos retoma a possibilidade da oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e a alteração da Lei que proibia a expansão da Rede.

Atualmente, os IFECTs estão presentes em todo território nacional e integram a Rede Federal de Ensino composta por 38 institutos federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Dom Pedro II, todos com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

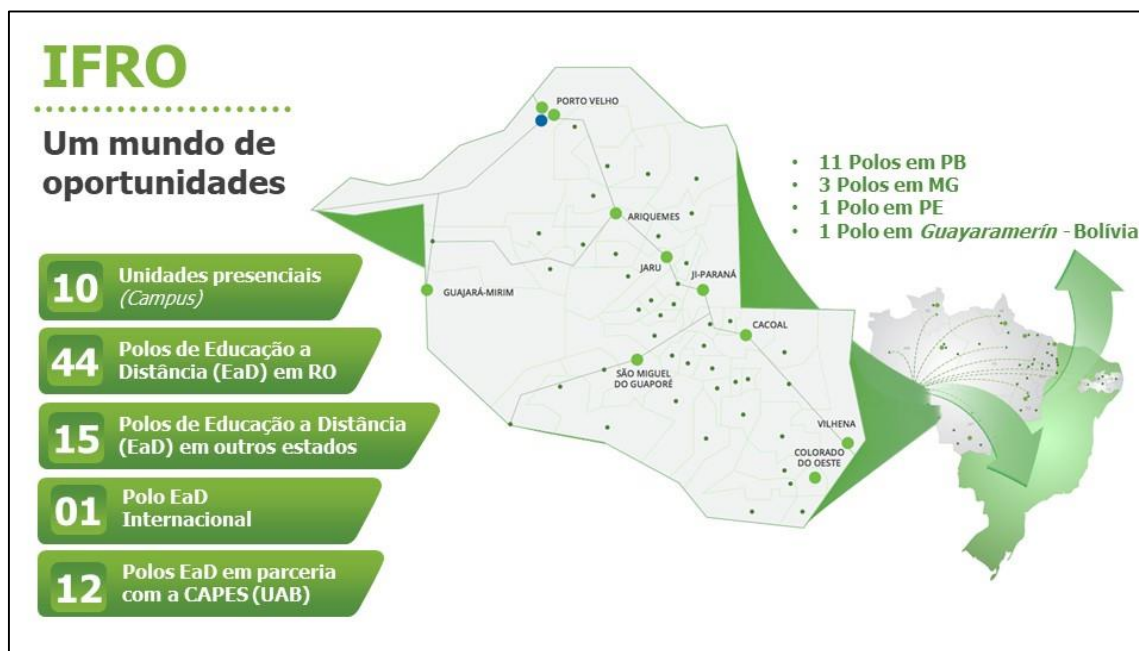
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação - MEC, foi criado através da Lei Nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A referida lei reorganizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica composta pelas Escolas Técnicas, Agrotécnicas e CEFET's, transformando-os em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. (PDI/IFRO, 2018-2022).

O IFRO é uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, atuando também na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços em estreita articulação com a sociedade. Sendo composto por sua Reitoria e dez *campi*, sendo: Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Guajará Mirim, Jaru, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé (*Campus Avançado*), Porto Velho Zona Norte, Porto Velho Calama e Vilhena.

Territorialmente, o Instituto Federal de Rondônia está presente em vários municípios do estado, ofertando Educação presencial em 11 (onze) unidades, sendo 01 (uma) Reitoria, 09 (nove) *Campi* e 01 (um) *Campus Avançado*, 44 polos em parceria com prefeituras e 12

polos em parceria com a CAPES (UAB) no Estado de Rondônia, 11 polos em Paraíba, 1 polo em Pernambuco, 2 polos em Minas Gerais e 1 um polo internacional em Guayaramerín - Bolívia.

Figura 01. Distribuição geográfica do Instituto Federal de Rondônia



Fonte: IFRO (2022)

No campo do Ensino, o IFRO atua na oferta de educação presencial e a Distância (EaD). No Ensino Básico, oferta cursos técnicos profissionalizantes, integrados ao Ensino Médio e cursos subsequentes ao ensino médio, já no Ensino Superior atua na oferta de cursos presenciais de graduação nas áreas tecnológicas, licenciaturas e bacharelados, atua também, na oferta de cursos de Especialização Lato Sensu, em regime presencial.

Na modalidade EaD, o IFRO se destaca na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos técnicos subsequentes profissionalizantes, cursos superiores em Tecnologia de Gestão Pública e Gestão Comercial na modalidade EaD, e cursos de Especialização Lato Sensu também na modalidade da Educação a Distância, o que vai ao encontro da Missão institucional que norteia o IFRO, sendo:

Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável (PDI, 2018-2022, p. 35).

Condizendo com os objetivos e planejamentos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a institucionalização dos cursos superiores EaD no âmbito do IFRO é considerada como desenvolvimento e avanços institucionais como também novos desafios para a instituição.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Institucionalidade da EaD no IFRO

Seguindo as diretrizes para a expansão da educação a distância no Brasil e o crescimento da oferta pública de ensino em diferentes níveis, os órgãos federais tornaram-se atores essenciais no processo de educação a distância no que diz respeito ao atendimento das necessidades sociais, com oferta de educação profissional e tecnológica, viabilizando acessos de brasileiros além do mercado de trabalho. Nessa dimensão o Instituto Federal de Rondônia – IFRO tem configurado sua atuação na educação a distância, difundindo esta missão além do espaço e territorialidade, como demonstrada na imagem supracita.

Nesta direção Nunes, Silva e Campos (2021), retrata que “Atualmente, a Educação a Distância (EaD) integra a composição da educação e se faz presente nas Instituições Federais de Ensino Superior, destacando se pela expansão e pela difusão dessa categoria de ensino”.

Um avanço importante na EaD pode ser observado a partir da Lei Nacional de Diretrizes e Fundamentos da Educação (LDBEN), Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996). Seu Artigo 80 afirma que os governos devem incentivar programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades. Essa recomendação foi confirmada vários anos depois pelo Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Desde então, a EaD vem se fortalecendo em todo o território nacional com a implementação de algumas políticas públicas como o sistema formal UAB em 2006 (Universidade Aberta, Brasil) e o Sistema Escola Técnica Aberta no Brasil (eTec Brasil) em 2007.

Nessa concepção, segundo Moura et al. (2016), p. 3, diz que:

Nesse contexto, a implementação da Ead vem ocorrendo por meio de programas governamentais existentes, como a Universidade Aberta do Brasil, a Rede E-tec e o PRONATEC, que reconhecidamente, vem contribuindo para expansão da modalidade. Sendo imprescindível política pública nacional de Ead que garanta as instituições “subsídios financeiros para a formação de recursos humanos, desenvolvimento de material pedagógico e adequação de equipamentos, a fim de dar suporte à construção de projetos pedagógicos consistentes e fortes”.

Neste contexto, a institucionalização da educação a distância evidencia aspectos positivos, como recursos orçamentários institucionais específicos, apoiar a autonomia administrativa institucional e definir quadros de servidores com especificidade na área da EAD.

2. 2 EaD - *Campus Porto Velho Zona Norte/IFRO*

O funcionamento do *Campus Porto Velho Zona Norte* foi autorizado como *Campus Avançado* pelo Decreto nº 1.366 de 6 de dezembro de 2010. As atividades de planejamento e implementação do campus foram formalmente iniciadas usando um questionário para identificar novas necessidades emergentes do campus. (PDI, 2018-2022).

O *Campus Porto Velho Zona Norte*, com sua estrutura voltada para o ensino a distância (EaD), foi transformado de campus avançado para unidade regular pela via reitoria através da Pró-Reitoria de Educação, com todos os recursos administrativos e operacionais para ensino a distância nos campi do IFRO.

Diante das necessidades tecnológicas algumas ferramentas e instrumentais tecnológicos devem ser utilizados, estando alguns destes já disponíveis para uso, bem como outros que deverão ser adaptados à demanda do IFRO, conforme o projeto pedagógico institucional do IFRO (PPI):

Especificamente no campus Porto Velho Zona Norte, unidade com estrutura organizacional diferenciada para atendimento da educação a distância, há a previsão do Departamento de Produção em EaD com coordenação específica para a produção de material audiovisual e impresso, bem como design instrucional (PPI/IFRO 2018, p. 31).

O campus se reconhece como um tripé de apoio à educação em tecnologia e redes tecnológicas federais e desenvolve atividades de ensino, pesquisa e assessoria prioritariamente em EAD devido à natureza da infraestrutura envolvida na promoção e produção de cursos EAD. Investimentos significativos foram realizados nas estruturas de laboratórios e estúdios para a transmissão do ensino nas modalidades de ensino a distância. Assim, com uma estrutura voltada para o uso da tecnologia de apoio à pesquisa para a formação profissional, o campus foi ampliado com a utilização de laboratórios temáticos, produção de mídias educativas e uso de estúdios de transmissão, proporcionando interação homem-máquina aulas de gravação para atender diversas partes do estado e criar condições para que as comunidades entrem, permaneçam e avancem para além do mercado de trabalho. Nesta direção o PPC (IFRO, 2020) evidencia que:

O projeto de EaD do IFRO, partiu da parceria da Rede e-Tec Brasil e do Instituto Federal do Paraná – IFPR. Iniciou-se no segundo semestre de 2011, a oferta de cursos à distância pelo sistema presencial virtual via satélite, que previa inicialmente a transmissão de cinco Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, como: Meio Ambiente, Logística, Segurança do Trabalho, Reabilitação de Dependentes Químicos e Eventos. No primeiro semestre de 2012, o IFRO ofertou mais seis cursos técnicos: Administração e Serviços Públicos, além dos quatro do Profuncionário — Secretaria Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Alimentação Escolar (PPC, 2020, p.7).

Como outras instituições também receberam tutoria da IFPR, a exemplo o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS:

Em 2011, o MEC autorizou o funcionamento dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas⁶. As unidades iniciaram as atividades em sede provisória, com a oferta de cursos de educação a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) [...] (PDI/IFMS, 2019-2023, p. 27).

Com foco para o fortalecimento da Educação a distância, bem como nos objetivos da sua implementação, o IFRO buscou:

Ao longo do período de implantação da EaD no IFRO foram desenvolvidas ações de planejamento e aquisição de equipamentos para instalação de um estúdio de produção de áudio, vídeo e outras mídias, bem como para instalação de uma antena com sinal de satélite próprio. Os estúdios, praticamente finalizados, e o satélite, ativado para transmissão, com capacidade para atingir inclusive outros países (PPC, 2020. p. 7).

O *Campus* Porto Velho Zona Norte, iniciou as atividades propriamente em 2013, oferecendo cursos de tecnologia da internet informática e tecnologia financeira, para além de cursos avançados em tecnologia de gestão pública. Além disso, a criação de um estúdio de produção a distância abriu os primeiros cursos dessa modalidade técnicos de informática para internet e técnicos para finanças, ainda em 2013.

Com o aumento significativo de cursos EaD, em dezembro de 2015, por meio da Resolução nº 65 do CONSUP/IFRO, o IFRO reativou a Diretoria de Educação a Distância (DEaD), ligada diretamente à Reitoria, com a finalidade de planejar, organizar e ampliar as políticas de educação a distância no âmbito do Instituto. A ação gera a possibilidade de institucionalizar a produção de EaD nos campi do IFRO, visando ao fortalecimento e à excelência da oferta de ensino nesta modalidade. IFRO (2022).

Vale destacar que o *Campus* Porto Velho Zona Norte tem desempenhado um papel muito importante na apresentação e entrega do ensino a distância no IFRO, juntamente com a dedicação, comprometimento, responsabilidade e profissionalismo dos demais *campi* da instituição. Principalmente do ponto de vista organizacional para o ensino-aprendizagem e

ampliar a oferta de cursos EAD proporcionalmente ao investimento, visando a expansão e interiorização da oferta de educação a distância.

2.3 Contextualização: Curso de Tecnologia em Gestão Pública – EaD

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Campus Porto Velho Zona Norte, foi criado pela resolução nº 12/reitoria - Cepex/IFRO, de 30 de junho de 2020, com a premissa de contribuir para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico, diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mundo do trabalho e nas condições de exercício profissional. Para além, o curso de Gestão Pública/Ead pensada pelo IFRO:

Ressalta-se, também, que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia não se constitui apenas como uma instância reflexiva da sociedade e do mundo do trabalho, mas também como um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos. Sendo assim, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pretende formar profissionais com competências e habilidades que os tornem capazes de solucionar problemas da sociedade, executando as atividades relativas à função em sua plenitude (PPC, 2020, p.7).

O curso ora apresentado nesta pesquisa deverá servir como instrumento norteador no processo de formação do profissional, construindo o perfil desejado do futuro egresso, focando nas necessidades da região e nas aspirações da população local.

Figura 02. Identificação do curso de Gestão Pública - EaD

<p>2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</p> <p>Nome: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública</p> <p>Modalidade: A Distância (EaD)</p> <p>Área de Conhecimento/Eixo Tecnológico: Ciências Sociais Aplicadas/Gestão e Negócios</p> <p>Carga Horária: 1.800 horas</p> <p>Habilitação: Tecnólogo em Gestão Pública</p> <p>Requisitos de Acesso/Forma de Ingresso: Processo seletivo público, transferência externa ou edital específico</p> <p>Distribuição das Vagas: 1000 vagas anuais, distribuídas em Polos de Apoio Presencial</p> <p>Campus de Funcionamento: Porto Velho Zona Norte</p> <p>Regime de Matrícula: Semestral, por disciplina</p> <p>Prazo de Integralização do Curso: no mínimo 4 (quatro) e no máximo 8 (oito) semestres</p>

Fonte: PPC (2020, p. 8)

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa emerge de estudo empírico com abordagem qualitativa-descritiva pautadas nas vivências e experiências dos investigadores como do ambiente institucional que contempla a pesquisa e temática.

Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 32): “a pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”, em que tais relações são influenciadas pelo contexto e experiências dos sujeitos partícipes do processo. No que tange à pesquisa descritiva, essa é compreendida como aquela em que há a descrição dos fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

O Método utilizado foi Estudo de Caso, pela análise sobre fenômenos organizacionais, objetivos da pesquisa, visto que busca averiguar, “em profundidade, um fenômeno contemporâneo em seu contexto de mundo real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes” (YIN, 2015, p. 17).

A pesquisa foi concentrada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, cuja escolha, somadas às vivências e experiências acadêmicas dos pesquisadores, se deu pela realidade vivenciada, em curso, da institucionalização da EaD percebida no âmbito do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública do *Campus* Porto Velho Zona Norte.

Por conseguinte, a recolha de dados se deu através da revisão bibliográfica de artigos que tratam sobre o tema, bem como a análise de documentos institucionais, como o PDI, PPI, PPC.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

A institucionalização da EaD no ambiente do ensino público, a exemplo do Instituto Federal de Rondônia, não é um processo fácil de implementação, pois são necessárias ações que envolvam a comunidade acadêmica em um processo amplo e sistemático. A leitura das fontes selecionadas para esta pesquisa foi possível diagnosticar e até confirmar que é um processo longo e bastante sensível. A natureza do quadro de pessoal, os métodos de trabalho e sobretudo a forma de tomar decisões no âmbito da instituição, são extremamente complexos, pois sempre se buscam formas democráticas de atuação. Para que um novo método de ensino e aprendizagem (EaD) possa ser consolidado, muitas etapas devem ser

percorridas, todas as quais requerem a aprovação em diversas instancias institucionais e ou juntamente com a sociedade, com vistas à definição das prioridades nas áreas do desenvolvimento institucional e como também levando em conta os arranjos produtivos, nacional, regional e local.

Neste processo de institucionalização, do curso ora em questão, as experiências e vivências dos pesquisadores como acadêmicos do próprio curso, tem contribuído para afirmar esta ação concreta. Acadêmicos em fase de conclusão e autores das suas próprias trajetórias, ingressaram na primeira turma do curso de Gestão Pública, que iniciou suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2020, *Campus* Porto Velho Zona Norte, polo Cabixi. A partir dessas experiências acadêmicas, importante destacar alguns aspectos estruturantes do curso.

Observar-se na figura 3, as disciplinas e os respectivos professores (as) do curso. A configuração do curso foi composta por quatro módulos, totalizando vinte e quatro disciplinas, além da disciplina introdutória, de Ambientação e ao fim do curso com a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso –TCC. Diante deste levantamento importa destacar, do total de módulos e disciplinas (vinte e quatro), 18 disciplinas foram ministradas majoritariamente por professoras, estando o curso sob coordenação da professora Marialva de Souza Silva. Todos os professores e professoras são do quadro efetivo do Instituto Federal de Rondônia, com ampla qualificação profissional (Especialistas, Mestres e Doutores), o que tem contribuído para o crescimento e atuação da instituição. Os dados supracitados têm total observância e objetivo em enaltecer o profissionalismo dos servidores que desenvolvem e planejam a instituição.

Figura 03. Estrutura curricular do curso Gestão Pública



Fonte: elaborado pelos autores, com base no AVA/IFRO 2022

O IFRO ao planejar as propostas para o desenvolvimento das ações de Educação a Distância no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 – 2022, que contemplou a oferta do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade de Educação a Distância, sujeitou-se ao avanço e a desafios. Conforme demonstra a figura 4, houve planejamento de oferta de vagas para o curso de Gestão Pública de 1.400 vagas entre os anos de 2018 a 2022. Por motivos diversos e institucionais, algumas metas não foram cumpridas, devido aos desafios existente durante o percurso e principalmente, por se tratar de uma instituição de ensino público, é natural que problemas e obstáculos em amplos aspectos, surjam.

Figura 04. Plano de Oferta de Cursos – Cursos EAD

CURSO	NÍVEL	VAGAS				
		2018	2019	2020	2021	2022
CAMPUS JARU						
AGRONEGÓCIO	TÉCNICO SUBSEQUENTE AO EM	-	40	40	40	40
CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE						
INFORMÁTICA PARA INTERNET	TÉCNICO CONCOMITANTE AO EM	80	-	-	-	-
FINANÇAS		80	80	80	80	80
RECURSOS HUMANOS		80	80	80	80	80
COMPUTAÇÃO GRÁFICA		80	80	80	80	80
ADMINISTRAÇÃO		80	80	80	80	80
REDE DE COMPUTADORES		-	80	80	80	80
GESTÃO PÚBLICA		TECNÓLOGO	400	400	200	200
GESTÃO COMERCIAL	TECNÓLOGO	-	-	200	200	200
CAMPUS VILHENA						
RECURSOS HUMANOS	SUBSEQUENTE	-	-	40	-	40

Fonte: PDI (2018-2022, p. 128)

A pesquisa empírica aponta que o planejamento da oferta de vagas de 2018 e 2019 totalizando 800 vagas não foram ofertadas conforme previsão do PDI 2018-2022, revelando que houve impedimentos na oferta das vagas, impossibilitando a implementação da institucionalização do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD nos respectivos anos. Através do site oficial da instituição em: <https://selecao.ifro.edu.br/unificado> é possível verificar que não houve publicação de edital para ingresso nos Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância nos anos de 2018 e 2019.

Por outro lado, em abril de 2020 o Instituto Federal de Rondônia, por meio do endereço eletrônico, publicou o edital nº 11/2020 – Processo Seletivo 2020/2⁴, com um total de 2.280 (duas mil e duzentos e oitenta) vagas para os cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial e Gestão Pública, distribuídas em 51 (cinquenta e um) polos no Estado de Rondônia e 2 (dois) polos no Estado da Paraíba. IFRO (2022). Sendo do total de vagas ofertadas, 1.140 (um mil, cento e quarenta) vagas foram destinadas para o curso de Gestão Pública.

Em janeiro de 2021 o IFRO publicou o edital nº 03/2021⁵- Seleção Especial para cursos de graduação EaD, com um total de 888 (oitocentos e oitenta e oito) vagas para os cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial e Gestão Pública, distribuídas em 49 (quarenta e nove) polos no Estado de Rondônia e mais 1 (um) polo no Estado da Paraíba. IFRO (2022). Do total de vagas ofertadas, 309 vagas foram destinadas para Gestão Pública.

Na sequência, no mês de maio do mesmo ano (2021), o Instituto Federal de Rondônia publicou o edital nº 45/2021 – Processo Seletivo Simplificado 2021/2⁶, com um total de 1.370 (Um mil e trezentos e setenta) vagas para os cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial e Gestão Pública, distribuídas em 50 (cinquenta) polos no Estado de Rondônia, 9 (nove) polos no Estado da Paraíba, 1 (um) polo no Estado de Pernambuco e 1 (um) na Bolívia (polo Guayaramerín). IFRO (2022). Considerando o total de vagas ofertadas, 685 vagas foram específicas para o curso de Gestão Pública.

Em maio de 2022 o IFRO publicou o edital nº 54/2022⁷ – Processo Seletivo Simplificado 2022/2, com um total de 880 (oitocentos e oitenta) vagas para os cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial e Gestão Pública, distribuídas em 22 (vinte e dois) polos no Estado de Rondônia, 9 (nove) polos no Estado da Paraíba, 1 (um) polo no Estado de Pernambuco e 2 (dois) polos no Estado de Minas Gerais. IFRO (2022).

⁴Disponível em: <https://selecao.ifro.edu.br/unificado/730-edital-n-11-2020-processo-seletivo-2020-2-cursos-de-graduacao-na-modalidade-de-educacao-a-distancia-ead>. Acessado em 14 de agosto de 2022.

⁵Disponível em: <https://selecao.ifro.edu.br/especial/785-pse-2021-ead-graduacao>. Acessado em 14 de agosto de 2022.

⁶Disponível em: <https://selecao.ifro.edu.br/simplificado/818-edital-n-45-2021-processo-seletivo-simplificado-pss-2021-2-cursos-graduacao-ead>. Acessado em 14 de agosto de 2022.

⁷Disponível em: <https://selecao.ifro.edu.br/simplificado/953-edital-n-54-2022-processo-seletivo-simplificado-cursos-de-graduacao>. Acessado em 14 de agosto de 2022.

Do total das vagas previstas, 440 vagas foram disponibilizadas para o curso de Gestão Pública.

Diante deste contexto é oportuno responder à pergunta central que levou a construção desta pesquisa: A institucionalização do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD/IFRO ocorreu conforme previsto no PDI 2018-2022?

A partir dos dados da pesquisa, fica claro que o início da operacionalização do PDI a institucionalização do curso em Gestão Pública não ocorreu conforme planejado, que leva a premissas de que por motivos e aspectos institucionais, somada a falta de recursos seja financeiro e ou recursos humanos, situações evidentes e vivenciadas por instituições públicas de educação no Brasil, dessa forma impactou diretamente a oferta de vagas nos feridos anos. Realidade que mudou a partir de 2020, quando o Instituto Federal de Rondônia conseguiu implementar em sua plenitude o curso de Tecnologia em Gestão Pública de forma Institucional na Modalidade a Distância, com esforço e recursos próprios, tendo avanços significativos para a expansão da Educação a Distância no Estado de Rondônia e fora do Estado, com observância das ofertas das vagas superiores das estimadas no PDI, chegando a oferta de 2. 574 (duas mil, quinhentas e setenta e quatro) vagas ofertadas para o curso de Gestão Pública EaD no período de 2020 a 2022. Superando, consideravelmente o quantitativo de vagas planejadas no PDI, que previa 1.400 vagas distribuídas nos anos de 2018 a 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa pautou-se em encontrar respostas sobre a institucionalização da Educação a Distância no curso de Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia. Para tanto buscamos, a partir de leitura de trabalhos relacionados a temática, como os documentos institucionais (PDI), experiências/vivências como discentes (durante o processo de institucionalização do curso), encontrar respostas para nossa questão central: *A institucionalização do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD/IFRO ocorreu conforme previsto no PDI 2018-2022?* A pesquisa mostra que o planejamento realizado pela instituição para a oferta de curso superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade da Educação a Distância para os anos de 2018 e 2019 não ocorreu de acordo com o PDI 2018-2022, onde previa uma oferta de 800 (oitocentas) vagas nos respectivos anos. Diante do contexto da pesquisa, o problema da não oferta, parte da premissa por ser uma instituição pública de educação, depender de recursos financeiros do Ministério da Educação (MEC),

impactos orçamentários, falta de servidores consequentemente afeta a infraestrutura/equipamentos.

Porém, houve superação no planejamento institucional, possibilitando implementar as ações do PDI a partir do ano de 2020, com a oferta de 1.140 (um mil, cento e quarenta) vagas para o curso de Gestão Pública na modalidade EaD. Considerando abril de 2020 a maio de 2022 o Instituto Federal de Rondônia, ofertou um total de 2.574 (duas mil, quinhentas e setenta e quatro) vagas para o curso de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade de Educação a Distância, superando consideravelmente o número de vagas que previa o PDI para 2018 a 2022 (1.400) vagas em quatro anos.

Ademais as questões orçamentarias e institucionais, a Educação a Distância nos Institutos Federais tomou novos rumos devido à pandemia do COVID-19, que possibilitou a expansão da oferta de uma educação humana, social, política, gratuita e qualidade. Primando pela inclusão social que consta como missão dos Institutos Federais em atender, através de várias modalidades e oportunidades diversificadas de cursos, a uma demanda por formação em vários níveis de Ensino, com particular foco na educação profissional, técnica e tecnológica na educação para jovens, adultos, idosos, trabalhadores e trabalhadoras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acessado em 26 de setembro de 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>. Acessado em 10 de agosto de 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acessado em 10 de agosto de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acessado em 30 de agosto de 2022.

CRUZ, J. R. et al. A institucionalização da EAD no Instituto Federal Goiano: Uma revisão Bibliográfica. **III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. Brasília/DF. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/seadco/article/download/14650/14495/>. Acessado em 10 de agosto de 2022.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org) **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES. H. de A. (2005). **Manual de Metodologia da pesquisa**. Avercamp.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. PPC |**Resolução nº 12/REIT - CEPEX/IFRO 2020, de 30 de junho de 2020**. Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Campus Porto Velho Zona Norte. Disponível em: https://cursos.ead.ifro.edu.br/pluginfile.php/1/local_pages/pagecontent/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%2012REIT.pdf. Acessado em: 17 agosto de 2022.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Dispõe sobre **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL IFMS 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023>. Acessado em: 18 agosto de 2022.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Dispõe sobre **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL IFRO 2018-2022**. Disponível em: https://cursos.ead.ifro.edu.br/pluginfile.php/1/theme_boost_campus/additionalresources/0/PDI_IFRO_2018-2022.pdf. Acessado em: 17 agosto de 2022.

LOBO, É. M. M. **Um caminho para institucionalização da educação a distância**. ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 – UNIREDE. Disponível em [:<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/viewFile/1825/689>](http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/viewFile/1825/689). Acessado em: 12 outubro de 2022.

MELO, A. P. C. Institucionalização da educação a distância na Universidade de Brasília (2005-2015). 2016. 237 f. Tese (Doutorado) - **Curso de Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016**. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/21355/1/2016_AlessandraPessoaCoimbradeMelo.pdf. Acessado em 30 agosto de 2022

MOURA, J. M. M. O. et al (2016). **O processo de institucionalização da EaD no IFPI: a perspectiva dos gestores para os cursos técnicos de nível médio**. **Simpósio Internacional de Educação A Distância**, São Carlos, v. 1, n. 3, p.01-12, set. 2016. Disponível em:

<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/viewFile/1825/689>. Acessado em 26 agosto de 2022.

NASCIMENTO, C. O. et al (2016). **A educação a distância como política pública no ensino profissional e tecnológico: experiência do IFSul/cavg**. Anpae, Brasil, v. 1, n. 1, p.01-14, out. 2016. Disponível em: https://anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT3/GT3_Coimunicacao/CinaraOuriqueNascimento_GT3_integral.pdf. Acessado em 01 agosto de 2022.

NUNES, A. F.P.; SILVA, D. J. C.; CAMPOS, S.A.P. **Institucionalização da Educação a Distância: em que processo de institucionalização estamos?** Acta Scientiarum. Human and Social Sciences, v. 43, e58114, 2021.

VIEIRA, E.M.F.et al. Institucionalização da EaD nas universidades públicas: unicidade e gestão. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. São Paulo, v. 11, 2012, p. 64-72.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Tradução: Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.